



B1

ISSN: 2595-1661

ARTIGO

Listas de conteúdos disponíveis em [Portal de Periódicos CAPES](#)

Revista JRG de Estudos Acadêmicos

Página da revista:


<https://revistajrg.com/index.php/jrg>


ISSN: 2595-1661

Revista JRG de
Estudos Acadêmicos

A importância da fisioterapia no pós-operatório de ligamento cruzado anterior em atletas profissionais de futebol: revisão integrativa


The importance of physiotherapy in the post-operative period of anterior cruciate ligament in professional soccer players: integrative review

 DOI: 10.55892/jrg.v9i20.3230

 ARK: 57118/JRG.v9i20.3230

Recebido: 23/04/2026 | Aceito: 27/04/2026 | Publicado *on-line*: 29/04/2026


Lara Yasmin Rodrigues Pinto¹


 <http://lattes.cnpq.br/7545349634124711>

Unisulma, MA, Brasil

E-mail: larayasminrp@gmail.com

Danilo Guerra Saraiva²

 <https://orcid.org/0009-0009-2023-1520>

 <http://lattes.cnpq.br/7656383878883008>

Unisulma, MA, Brasil

E-mail: danilofisio17@gmail.com



Resumo

Introdução: A reabilitação pós-operatória do ligamento cruzado anterior representa um desafio significativo para o retorno seguro de atletas ao esporte, sendo a fisioterapia essencial nesse processo. **Objetivo:** Analisar a importância da fisioterapia no período pós-operatório em atletas profissionais de futebol. **Materiais e Métodos:** Realizamos uma revisão integrativa da literatura, com busca nas bases SciELO, PubMed e PEDro, incluindo estudos publicados entre 2020 e 2026. Selecionamos oito estudos conforme critérios de inclusão e exclusão. **Resultados:** Observamos que a fisioterapia promove melhora da força muscular, amplitude de movimento, estabilidade articular e redução da dor, além de favorecer o retorno progressivo ao esporte. Protocolos baseados em critérios funcionais e abordagens individualizadas demonstraram melhores desfechos clínicos. Fatores psicológicos também influenciam a reabilitação. **Conclusão:** Concluímos que a fisioterapia é fundamental para a recuperação funcional e retorno seguro ao esporte, devendo ser conduzida de forma sistematizada, individualizada e baseada em evidências.

Palavras-Chave: Ligamento cruzado anterior; Fisioterapia; Reabilitação; Pós-operatório; Atletas; Futebol.

¹ Graduando(a) em Fisioterapia pelo Instituto de Ensino Superior do Sul do Maranhão - IESMA/UNISULMA.

² Graduado(a) em Fisioterapia. Mestre(a) em Administração - Gestão em Saúde.



Abstract

Introduction: Postoperative rehabilitation of the anterior cruciate ligament represents a significant challenge for athletes' safe return to sport, with physiotherapy playing a key role in this process. **Objective:** To analyze the importance of physiotherapy in the postoperative period in professional soccer athletes. **Methods:** We conducted an integrative literature review using SciELO, PubMed, and PEDro databases, including studies published between 2020 and 2026. Eight studies were selected according to inclusion and exclusion criteria. **Results:** Physiotherapy was shown to improve muscle strength, range of motion, joint stability, and pain reduction, in addition to supporting a progressive return to sport. Function-based protocols and individualized approaches demonstrated better clinical outcomes. Psychological factors also influenced rehabilitation. **Conclusion:** Physiotherapy is essential for functional recovery and safe return to sport, and should be conducted in a systematic, individualized, and evidence-based manner.

Keywords: Anterior cruciate ligament; Physiotherapy; Rehabilitation; Postoperative; Athletes; Soccer.

1. Introdução

O joelho é uma das articulações mais propensas a lesões ligamentares, está localizada entre dois grandes braços de alavanca (fêmur e tíbia) e, portanto, está sujeita a maiores forças rotacionais, seus ligamentos desempenham a função primária de equilibrar a articulação em resposta a forças externas, podendo atuar isoladamente ou interagir com outros ligamentos, permitindo assim o estudo dos mecanismos primários de lesão (Silva, 2022).

A lesão do ligamento cruzado anterior ocorre quando o ligamento é submetido a forças que excedem sua capacidade elástica, podendo resultar em ruptura parcial ou total. As lesões ligamentares são classificadas em três graus. Na lesão de grau I, há um estiramento leve do ligamento, com manutenção da estabilidade articular. Já na lesão de grau II ocorre ruptura parcial das fibras ligamentares, levando a um quadro de frouxidão articular. Por fim, as lesões de grau III caracterizam-se pela ruptura completa do ligamento, resultando em instabilidade significativa da articulação (Kisner; Colby; Borstad, 2023).

A lesão do ligamento cruzado anterior (LCA) ocorre predominantemente por mecanismos indiretos, especialmente durante movimentos que envolvem desaceleração súbita, mudanças rápidas de direção e aterrissagens inadequadas com o pé fixo ao solo (Fernandes, 2025).

Nessas situações, há combinação de forças como valgo do joelho associado à rotação interna ou externa da tíbia, além de episódios de hiperextensão, que aumentam o estresse sobre o ligamento e podem levar à sua ruptura. Esses mecanismos são frequentemente observados em atividades esportivas e estão relacionados à maioria dos casos de lesão sem contato direto (Rodriguez et al., 2021; Jia et al., 2024).

É reconhecida a importância do LCA no funcionamento normal do joelho, principalmente nos desportos que requerem movimentos de rotação. Em caso de rotura ligamentar, devido à instabilidade que lhe é associada e ao aparecimento de artrose a médio prazo, a maioria dos autores aconselha a sua reconstrução (Moreira, 2019).

É estabelecido que após lesão o ligamento não cicatriza adequadamente, dessa forma uma reconstrução cirúrgica é considerada o tratamento padrão para o acometimento. A cirurgia mais comum é de reconstrução artroscópica do LCA que



geralmente envolve enxerto autólogo, usando os tendões flexores (semitendíneo e grácil) ou tendão patelar (Silva *et al.*, 2022).

Deve-se observar, que quando a lesão ocorre no ligamento cruzado anterior, a atenção ao processo de recuperação deve ser ainda maior, pois, em alguns casos a dificuldade de reabilitação é maior, e a efetividade da reabilitação depende da atuação da fisioterapia (Borges; Veneziano, 2022).

Após cirurgia inicia uma fase extensa de reabilitação a partir da prática da fisioterapia, além de constantes exames médicos do ligamento. Esta fase possui diferentes métodos de tratamento auxiliares como: crioterapia, joelheiras e órteses, bandagem elástica, terapias de movimento, exercícios de bombeamento do tornozelo, mobilização patelar, exercícios isométricos e eletroterapia (Silva *et al.*, 2022).

Após o procedimento cirúrgico da lesão do ligamento cruzado anterior (LCA), a fisioterapia apresenta com atuação no controle da inflamação, aumento na amplitude de movimento, diminuição de edema, melhora em força e resistência muscular, propriocepção e retorno as suas atividades do cotidiano (Pinheiro, 2023).

O fisioterapeuta desempenha um papel crucial na gestão da dor, controle do inchaço, melhoria da biomecânica do movimento e reintegração às atividades esportivas ou funcionais. Isso pode incluir o uso de modalidades terapêuticas, técnicas de mobilização articular, exercícios de fortalecimento e treinamento funcional (Oliveira *et al.*, 2025).

As lesões do ligamento cruzado anterior (LCA) são frequentes, especialmente em atletas, e representam um grande desafio para a atuação fisioterapêutica. Os resultados poderão impactar a prática clínica, o meio esportivo e a formação acadêmica, contribuindo para uma atuação mais segura e embasada. (Santos *et al.*, 2023; Oliveira *et al.*, 2025)

Diretrizes clínicas recentes destacam que a reabilitação após reconstrução do LCA deve ser baseada em critérios funcionais, priorizando a recuperação da amplitude de movimento, força muscular e controle neuromuscular antes do retorno ao esporte. Essas recomendações visam reduzir o risco de novas lesões e melhorar os resultados funcionais a longo prazo (Kotsifaki *et al.*, 2023).

Além dos aspectos físicos, fatores psicológicos também têm sido considerados importantes no processo de reabilitação. Intervenções voltadas para aspectos psicológicos podem contribuir para a redução da dor, melhora da confiança do paciente e facilitação do retorno às atividades esportivas após a reconstrução do LCA (Arden *et al.*, 2024).

Outro aspecto relevante envolve a prática clínica dos fisioterapeutas na reabilitação do LCA. Pesquisas recentes indicam que os profissionais frequentemente utilizam abordagens baseadas em evidências, incluindo exercícios de fortalecimento, treinamento funcional e avaliação contínua da função do joelho para orientar o retorno seguro às atividades (Edwards *et al.*, 2025).



2. Metodologia

2.1 Desenho da Pesquisa

O presente estudo caracteriza-se como uma revisão integrativa, por reunir e analisar resultados provenientes de pesquisas com diferentes abordagens metodológicas, permitindo uma compreensão mais ampla sobre o tema investigado. Essa estratégia mantém o rigor científico na análise das evidências, semelhante ao observado em revisões sistemáticas, porém com maior flexibilidade quanto aos tipos de estudos incluídos, ampliando o escopo da investigação (Gil, 2023).

2.2 Pergunta Norteadora

A busca literária tem como objetivo responder a seguinte problemática que é “Qual a importância da fisioterapia no pós-operatório de ligamento cruzado anterior em atletas profissionais de futebol?”

2.3 Busca na literatura

A busca dos estudos foi realizada nas bases de dados SciELO, PubMed e PEDro, contemplando publicações no período de 2020 a 2026, nos idiomas português, inglês e espanhol.

Foram utilizados descritores controlados e seus correspondentes em inglês, tais como: “anterior cruciate ligament reconstruction”, “physical therapy”, “postoperative period”, “rehabilitation”, “athletes” e “soccer”.

Os descritores foram combinados por meio dos operadores booleanos AND e OR, com o objetivo de ampliar e refinar os resultados da busca, possibilitando a identificação de estudos relevantes relacionados ao tema proposto.

2.4 Critérios de Inclusão e Exclusão

Os critérios de inclusão adotados neste estudo foram: artigos publicados em periódicos científicos, independentemente da classificação no Qualis CAPES ou fator de impacto, entre os anos de 2020 e 2026, disponíveis nos idiomas português, inglês e espanhol.

Foram incluídos estudos que abordassem diretamente a atuação da fisioterapia no período pós-operatório de reconstrução do ligamento cruzado anterior, com ênfase em atletas, especialmente jogadores de futebol, contemplando desfechos como funcionalidade, retorno ao esporte, qualidade de vida e desempenho físico.

Como critérios de exclusão, foram desconsiderados estudos com resultados incompletos ou inconsistentes, pesquisas que abordassem outras lesões musculoesqueléticas que não o ligamento cruzado anterior, estudos envolvendo populações não atletas ou que não estivessem inseridas no contexto esportivo, além de trabalhos duplicados ou que não apresentassem relação direta com a temática proposta.

2.4 Seleção dos Estudos e Composição da Amostra

O processo de seleção dos estudos foi realizado de forma sistemática, seguindo as etapas de identificação, triagem, elegibilidade e inclusão. Inicialmente, foram identificados 181 estudos nas bases de dados selecionadas.

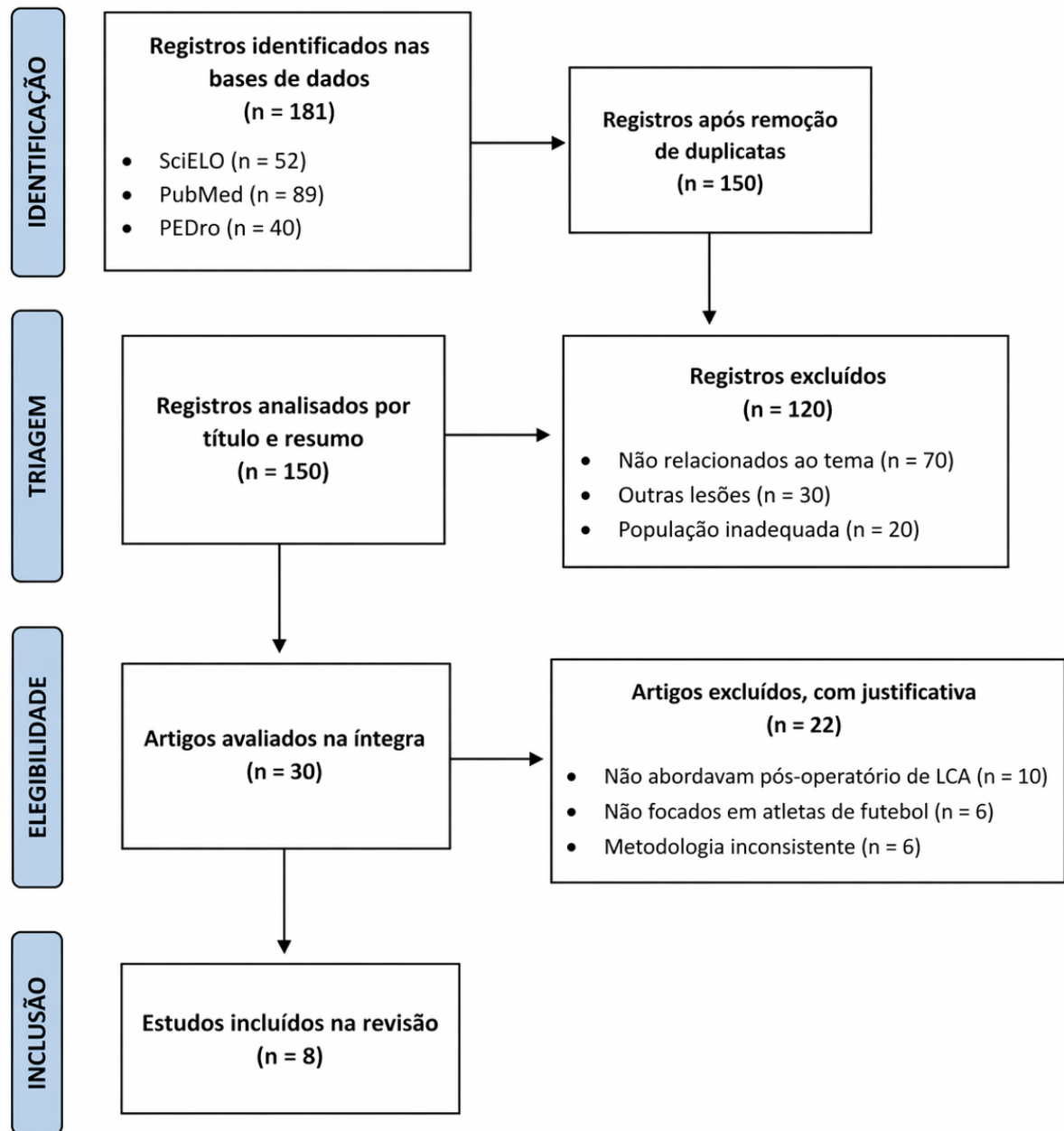
Após a remoção de duplicatas e a leitura dos títulos e resumos, foram excluídos os estudos que não atendiam aos critérios estabelecidos. Em seguida, realizou-se a leitura



completa dos artigos potencialmente elegíveis, sendo selecionados 8 estudos para compor a amostra final desta revisão.

O processo de seleção dos estudos está descrito por meio de um fluxograma (Figura 1), evidenciando as etapas de exclusão e inclusão, bem como a quantidade de estudos analisados em cada fase.

Figura 1 – Fluxograma do processo de seleção dos estudos (PRISMA).



Fonte: Elaborado pela autora (2026).



3. Resultados e Discussão

Os resultados desta revisão integrativa, apresentados no Quadro 1, demonstram de forma consistente a importância da fisioterapia no período pós-operatório de reconstrução do ligamento cruzado anterior (LCA) em atletas:

De maneira geral, os estudos analisados evidenciam que a intervenção fisioterapêutica está diretamente associada à melhora da funcionalidade, especialmente no que se refere ao aumento da força muscular, ganho de amplitude de movimento e recuperação da estabilidade articular (Arraes et al., 2023; Salles et al., 2022; Sobral; Guimarães, 2024). Tais achados reforçam o papel fundamental da reabilitação na restauração das capacidades físicas necessárias para o retorno ao esporte.

Adicionalmente, estudos de natureza clínica e observacional indicam que a fisioterapia contribui significativamente para a redução da dor, melhora da mobilidade e progressão segura das atividades esportivas (Costa et al., 2024; Souza et al., 2023).

Observa-se, ainda, que protocolos de reabilitação baseados em critérios funcionais, em detrimento de abordagens exclusivamente baseadas no tempo pós-cirúrgico, proporcionam resultados mais eficazes e um retorno mais seguro às práticas esportivas (Kotsifaki et al., 2023). Esse aspecto evidencia a necessidade de individualização do tratamento, considerando as condições específicas de cada atleta.

Outro ponto relevante identificado nos estudos refere-se à influência de fatores psicológicos no processo de reabilitação, os quais podem impactar diretamente o desempenho e o retorno ao esporte (Arderm et al., 2024).

Além disso, a utilização de práticas baseadas em evidências por parte dos fisioterapeutas mostrou-se associada a consideráveis melhores desfechos clínicos e funcionais (Edwards et al., 2025).

Dessa forma, os resultados analisados apontam que a atuação fisioterapêutica, quando realizada de maneira sistematizada, individualizada e fundamentada em evidências científicas, é determinante para o sucesso da recuperação pós-operatória do LCA em atletas.



Quadro 1: Caracterização dos estudos incluídos na revisão integrativa sobre a atuação da fisioterapia no pós-operatório de reconstrução do ligamento cruzado anterior em atletas profissionais de futebol.

ARTIGOS	REFERÊNCIA	ANO	TIPO DE ESTUDO	AMOSTRA	RESULTADO
A1	Arraes et al.	2023	Revisão de literatura	Estudos sobre reabilitação do LCA	Evidenciou que a fisioterapia é essencial na recuperação funcional, promovendo melhora da força muscular, amplitude de movimento e retorno ao esporte.
A2	Costa et al.	2024	Estudo clínico	Atletas submetidos à reconstrução do LCA	Demonstrou melhora significativa na funcionalidade e retorno progressivo às atividades esportivas após intervenção fisioterapêutica.
A3	Salles et al.	2022	Revisão bibliográfica	Estudos sobre métodos de reabilitação	Apontou que exercícios terapêuticos são fundamentais para recuperação da estabilidade articular e desempenho funcional.
A4	Souza et al.	2023	Estudo observacional	Pacientes em pós-operatório de LCA	Observou redução da dor, melhora da mobilidade e ganho de força muscular após protocolo fisioterapêutico.
A5	Sobral & Guimarães	2024	Revisão integrativa	Estudos sobre atuação fisioterapêutica	Destacou o papel da fisioterapia no controle do edema, recuperação da função e prevenção de complicações.
A6	Kotsifaki et al.	2023	Diretriz clínica	Atletas em reabilitação pós-LCA	Indicou que protocolos baseados em critérios funcionais proporcionam retorno mais seguro ao esporte.
A7	Ardern et al.	2024	Revisão Sistemática	Pacientes pós reconstrução do LCA	Evidenciou que fatores psicológicos influenciam diretamente na recuperação e retorno ao esporte.
A8	Edwards et al.	2025	Estudo Transversal	Fisioterapeutas e pacientes com LCA	Demonstrou que a prática baseada em evidências melhora os desfechos clínicos e funcionais dos atletas.

Os achados desta revisão integrativa evidenciam que a fisioterapia desempenha papel central na reabilitação pós-operatória do ligamento cruzado anterior (LCA), especialmente em atletas de futebol, sendo determinante para a recuperação funcional e retorno ao esporte.

Os estudos A1 (Arraes et al., 2023), A3 (Salles et al., 2022) e A5 (Sobral & Guimarães, 2024), de natureza revisional, apresentam consenso ao afirmar que a fisioterapia contribui significativamente para a melhora da amplitude de movimento, força muscular e estabilidade articular. Esses resultados corroboram os achados de Kisner, Colby e Borstad (2023), que destacam a importância dos exercícios terapêuticos na restauração funcional do sistema musculoesquelético após lesões ligamentares.

Além disso, os estudos A2 (Costa et al., 2024) e A4 (Souza et al., 2023), de caráter clínico e observacional, demonstram na prática que a intervenção fisioterapêutica promove redução da dor, melhora da mobilidade e retorno progressivo às atividades esportivas. Esses achados são consistentes com os resultados apresentados por Pinheiro (2023) e Silva et al. (2022), os quais reforçam que a atuação fisioterapêutica no pós-operatório do LCA favorece a recuperação funcional e acelera o retorno às atividades diárias e esportivas.

No que se refere à abordagem da reabilitação, o estudo A6 (Kotsifaki et al., 2023) destaca-se por apresentar diretrizes clínicas baseadas em critérios funcionais, contrapondo-se aos modelos tradicionais baseados apenas no tempo pós-cirúrgico. Esse posicionamento é reforçado por Edwards et al. (2025), que evidenciam que a prática baseada em evidências e a avaliação contínua do paciente proporcionam melhores desfechos clínicos e maior segurança no retorno ao esporte.

Por outro lado, o estudo A7 (Arderm et al., 2024) amplia a discussão ao abordar fatores psicológicos envolvidos na reabilitação, como medo de reinjúria e insegurança. Esses fatores são frequentemente negligenciados, mas podem impactar diretamente o retorno ao esporte, conforme também observado por Oliveira et al. (2025), que destacam a importância de uma abordagem biopsicossocial no processo de reabilitação.

Adicionalmente, o estudo A8 (Edwards et al., 2025) evidencia que fisioterapeutas que utilizam protocolos atualizados e individualizados apresentam melhores resultados na recuperação dos pacientes. Esse achado reforça a necessidade de constante atualização profissional, sendo compatível com as recomendações de Kotsifaki et al. (2023), que defendem a utilização de critérios objetivos para progressão da reabilitação.

Apesar da convergência entre os estudos quanto à eficácia da fisioterapia, observa-se a existência de limitações, como a heterogeneidade dos protocolos de intervenção e a variabilidade das amostras analisadas. Essas diferenças metodológicas podem dificultar a padronização dos resultados, conforme discutido por Mendes e Miskulin (2017), ao abordarem a complexidade da análise de estudos com diferentes delineamentos.

Dessa forma, a análise conjunta dos estudos A1-A8, associada à literatura complementar, permite afirmar que a fisioterapia é essencial no pós-operatório do LCA, não apenas na recuperação física, mas também na preparação global do atleta para o retorno seguro ao esporte. No entanto, destaca-se a necessidade de protocolos mais padronizados e abordagens integradas que considerem aspectos físicos e psicológicos.



4. Considerações Finais

A análise crítica dos estudos incluídos nesta revisão integrativa evidencia que a fisioterapia constitui elemento central na reabilitação pós-operatória do ligamento cruzado anterior em atletas profissionais de futebol, com impacto direto na recuperação funcional e no retorno ao esporte. Entretanto, embora haja consenso quanto aos benefícios da intervenção fisioterapêutica, observa-se considerável heterogeneidade nos protocolos de reabilitação, tanto em relação às técnicas empregadas quanto aos critérios de progressão, o que limita a comparabilidade dos resultados e dificulta a consolidação de diretrizes mais padronizadas.

Adicionalmente, apesar do avanço das evidências que defendem abordagens baseadas em critérios funcionais, ainda persiste, na prática clínica, a utilização de modelos tradicionais baseados exclusivamente no tempo pós-cirúrgico, o que pode comprometer a segurança e a efetividade do retorno esportivo. Outro ponto crítico refere-se à subvalorização dos fatores psicológicos no processo de reabilitação, os quais demonstram influência significativa no desempenho e na prevenção de reinjúrias, mas ainda são insuficientemente incorporados aos protocolos terapêuticos.

Destaca-se, ainda, a necessidade de maior rigor metodológico nos estudos analisados, especialmente quanto à padronização de amostras, instrumentos de avaliação e desfechos clínicos, a fim de fortalecer o nível de evidência disponível. Nesse contexto, reforça-se que a atuação fisioterapêutica deve transcender abordagens exclusivamente físicas, incorporando estratégias individualizadas, baseadas em evidências.

Dessa forma, conclui-se que, embora a fisioterapia seja indispensável no pós-operatório do ligamento cruzado anterior, ainda há lacunas importantes na literatura e na prática clínica que demandam maior aprofundamento científico, padronização de condutas e integração multidisciplinar, visando otimizar os resultados e garantir um retorno ao esporte mais seguro.

Referências

ARDERN, Clare et al. Effectiveness of psychological intervention following anterior cruciate ligament reconstruction: a systematic review and meta-analysis. **Physical Therapy in Sport**, v. 69, p. 40-50, 2024.

ARRAES, A. L. B. et al. O papel da fisioterapia na recuperação de pacientes com lesão no ligamento cruzado anterior: Uma revisão da literatura. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, v. 9, n. 4, p. 1574-1588, 2023.

COSTA, J. B. et al. Reabilitação pós-cirúrgica do ligamento cruzado anterior: impacto no retorno esportivo. **Revista Brasileira de Fisioterapia**, v. 29, n. 140, p. 1-15, 2024.

EDWARDS, Peter K. et al. Rehabilitation and assessment practices following anterior cruciate ligament injury: a survey of Australian physiotherapists. **Physical Therapy in Sport**, v. 71, p. 69-77, 2025.

FERNANDES, R. S. Lesões do ligamento cruzado anterior: mecanismos, fatores de risco e prevenção. **Revista Brasileira de Ortopedia**, v. 60, n. 1, p. 15-23, 2025.

GIL, Antonio Carlos. *Como elaborar projetos de pesquisa*. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2023.



JIA, Z. et al. Biomechanical analysis of anterior cruciate ligament injury mechanisms during dynamic movements: a systematic review. **Sports Biomechanics**, 2024.

KISNER, Carolyn; COLBY, Lynn Allen; BORSTAD, John. *Exercícios terapêuticos: fundamentos e técnicas*. 7. ed. Barueri: Manole, 2023.

KOTSIFAKI, Roula et al. Aspetar clinical practice guideline on rehabilitation after anterior cruciate ligament reconstruction. **British Journal of Sports Medicine**, v. 57, n. 9, p. 500-514, 2023.

MENDES, R. M; MISKULIN, R. G. S. A análise de conteúdo como uma metodologia. **Cadernos de pesquisa**, São Paulo, v. 47, n. 165, p. 1044-1066, 2017.

MOREIRA, A. F. S; Impacto Funcional da Cirurgia de Reconstrução do Ligamento Cruzado Anterior. **Dissertação de Mestrado**. Universidade de Coimbra (Portugal), 2019.

OLIVEIRA, G. D. L. et al. A importância do fortalecimento muscular no pós-operatório de ligamento cruzado anterior. **Research, Society and Development**, 2025.

OLIVEIRA, M. A. et al. Estudo sobre reabilitação fisioterapêutica pós ruptura do ligamento cruzado anterior em atletas. 2025.

PINHEIRO, A. F. Atuação da fisioterapia no pós-operatório do ligamento cruzado anterior. 2023.

RODRIGUEZ, A. M. et al. Mechanisms of anterior cruciate ligament injury in athletes: a systematic review. **International Journal of Sports Physical Therapy**, v. 16, n. 2, p. 345-356, 2021.

SALLES, L. P; LIMA, J. A; DA SILVA, M. A. M; Eficiência dos métodos de tratamento e reabilitação das lesões do ligamento cruzado anterior: revisão bibliográfica. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, v. 8, n. 9, p. 463-477, 2022.

SANTOS, F. S. et al. Prevenção de lesão do ligamento cruzado anterior em atletas profissionais: análise dos programas de treinamento. **Revista Interdisciplinar em Gestão Desportiva**, v. 13, n. 3, 2023.

SILVA, M. A. et al. Ligamento cruzado anterior: análises a partir da biomecânica e funcionalidade do joelho. 2025.

SILVA, M. C. et al. Tratamento fisioterapêutico na lesão de ligamento cruzado anterior: mini revisão. 2022.

SILVÉRIO, J. P. O.; VENEZIANO, L. S. N.; Fatores intrínsecos e extrínsecos na lesão de ligamento cruzado anterior feminino: revisão bibliográfica Intrinsic and extrinsic factors in female anterior cruciate ligament injury. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 5, n. 4, p. 12946-12959, 2022.



SOBRAL, R. F; GUIMARÃES, J. E. V.; Reabilitação No Pós-Operatório De Ligamento Cruzado Anterior: Cuidados E Suporte Do Fisioterapeuta. **Revista Saúde Dos Vales**, v. 12, n. 1, 2024.

SOUZA, J. E.S; NETO, M. D. O; Fisioterapia no pós-operatório de lesão do ligamento cruzado anterior. **Research, Society and Development**, v. 12, n. 14, p. e63121444579-e63121444579, 2023.